



OceanPact

Relações
com Investidores



11/11/24

Release de Resultados

3T24

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2024 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2024 (3T24). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

Disclaimer



R\$ **664** milhões

de **adição ao backlog** com os **novos contratos** de embarcações, descomissionamento e outros.



R\$ **159** mil

de **diária líquida média** das embarcações, **crescimento** de **19%** em relação ao 3T23.



R\$ **104** milhões

de **EBITDA ajustado** **consolidado** no trimestre.

Highlights 3T24

Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

12 de novembro de 2024

10h (horário de Brasília)

8h (horário de Nova York)

14h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_BpZhKhIGThquFIc4iohyDw

OPCT3 em 08/11/2024

Última cotação: R\$ 6,16

Nº de ações (excluídas ações em tesouraria): 198.226.173

Valor de mercado: R\$ 1.221,1 milhões

Equipe de RI

Eduardo de Toledo


CFO e Diretor de RI

Bruno Nader

Gerente de RI

Vitor Almeida

Especialista em RI

 Tel.: (21) 3032-6749

 ri@oceanpact.com

ri.oceanpact.com



OceanPact

Relações
com Investidores

Prezado leitor,

É um prazer compartilhar com vocês a evolução e resultados da OceanPact.

Estou muito satisfeito com o caminho que estamos trilhando e especialmente animado com as perspectivas do nosso setor. Parte importante desse otimismo deriva do posicionamento privilegiado do Brasil na transição energética segura. A qualidade e riqueza das nossas reservas de óleo e gás aliadas às excelentes perspectivas para as energias renováveis, incluindo os bio-combustíveis, permitem esse protagonismo. Esse papel destacado do país tem gerado inúmeras oportunidades, corroborando a estratégia que implementamos nos últimos anos, que ajudou a fortalecer nosso posicionamento no mercado, e que irá nos habilitar a capturá-las.

Falando especificamente sobre o terceiro trimestre de 2024, enfrentamos alguns eventos pontuais que impactaram nossos resultados, mas que já ficaram para trás. Esses eventos, embora afetem os resultados momentaneamente, são essenciais para assegurar as receitas, EBITDA e caixa que começaremos a observar a partir do próximo trimestre:

- (i) No segmento de Embarcações, o 3T24 foi impactado pela mobilização simultânea de diversos navios para novos contratos. Essa preparação é muito importante para garantir a eficiência operacional da nossa frota no longo prazo, apesar do impacto imediato nos resultados do trimestre. A boa notícia é que os navios que estavam em mobilização no 3T24 já estão em operação (com exceção da embarcação Rubi, que está em fase final de aceitação pela Petrobras) e gerando resultados significativos no quarto trimestre.
- (ii) No segmento de Serviços, o trimestre foi impactado principalmente pela docagem da embarcação *Ocean Stalwart* e por carteiras menos rentáveis em contratos da UN Subsea & Geociências. Assim como no segmento de Embarcações, esses impactos foram pontuais: o *Ocean Stalwart* já voltou a operar e as carteiras dos projetos estão mais favoráveis no quarto trimestre, indicando para o final do ano resultados próximos aos observados no primeiro semestre.

Neste trimestre também, continuamos a ver uma importante subida nas taxas diárias como observado nos novos contratos dos navios Rubi e Martin Vaz, e uma continuidade na demanda para serviços refletido no contrato para o descomissionamento no modelo EPRD (Engenharia, Preparação, Remoção, e Disposição final) valorizando o fato de possuímos dentro de casa a maior parte das competências envolvidas e ativos necessários para essa execução. Já no início do quarto trimestre, assinamos outro contrato de serviços para a UN Geociências na Colômbia e fomos convidados a participar de um bid com a UN Oil Spill Offshore na Guiana. O que nos alegra nessas oportunidades em outros mercados é que foram nossos clientes do Brasil, e que tem atuação nesses países vizinhos, que nos convidaram para participar de seus projetos. Isso é um reconhecimento e resultado direto da qualidade dos serviços que oferecemos e do relacionamento comercial sólido que construímos.

Na nossa área de inovação, estamos intensificando as parcerias e pesquisas no campo de embarcações autônomas ou operadas remotamente, e já existem indicações de interesse e processos seletivos por parte dos nossos clientes para colaboração nesse tema. Essa iniciativa tem um grande potencial para nós, trazendo impactos positivos em termos de segurança para nossos colaboradores e redução de custos operacionais. Estou particularmente animado com essa tecnologia e confiante de que ela será uma ferramenta importante na geração de valor e no crescimento futuro da OceanPact.

Olhando para o horizonte mais próximo, temos onze embarcações cujos contratos vencem até o final de 2025, entre elas seis RSVs e dois AHTSs, ativos high spec e de maior valor agregado. Temos dedicado bastante tempo e foco ultimamente para analisar as opcionalidades para esses navios, e estamos confiantes com as oportunidades que estão disponíveis, que vão desde novos BIDs, como o de RSVs agendado para o dia 13 de dezembro, passando por contratos com IOCs, contratos de serviços por produtividade, contratos para EPCistas e projetos de descomissionamento. Acreditamos que nossa preparação, presença junto aos clientes e experiência comprovada e diversa serão fundamentais para o sucesso nessas negociações.

Encerro minha mensagem agradecendo imensamente aos nossos colaboradores, investidores, clientes e parceiros, que continuam sendo a base de nosso sucesso. A OceanPact segue comprometida em entregar resultados consistentes, inovar e fortalecer ainda mais sua posição no mercado. Contamos com o apoio de todos para construirmos juntos um futuro promissor.

Atenciosamente,

**FLAVIO NOGUEIRA
PINHEIRO DE ANDRADE
CEO**



A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:

(i) Meio Ambiente

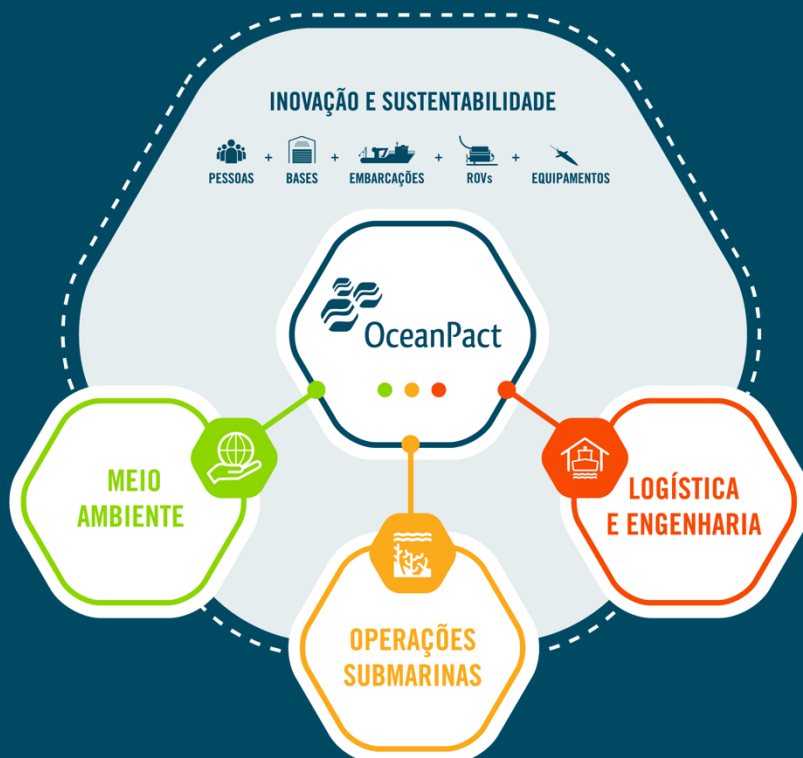
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

(ii) Operações Submarinas

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

(iii) Logística e Engenharia

que inclui serviços de (i) logística marítima; (ii) bases de apoio offshore.



O que
Fazemos

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS (em R\$ milhões, exceto %)	3T24	2T24	3T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receita Líquida	388	384	452	1%	-14%
Receita Parceria Reach	1	6	54	-91%	-99%
Receita Líquida Ex - Parceria Reach	388	378	398	3%	-3%
EBITDA Ajustado	104	136	121	-23%	-14%
EBITDA Ajustado Embarcações	68	74	74	-9%	-8%
EBITDA Ajustado Serviços	37	62	48	-41%	-23%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Reach	27%	36%	31%	-9 p.p.	-4 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.431	1.233	1.184	16%	21%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(454)	(313)	(260)	45%	75%
Dívida Líquida Bancária	978	920	924	6%	6%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM ¹	1,92	1,73	1,74	0,19	0,18
Lucro (Prejuízo) Líquido	(10)	(5)	(14)	111%	-29%
Capex	140	93	134	50%	4%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	75%	76%	89%	-1 p.p.	-15 p.p.
Quantidade de embarcações	28	28	28	-	-

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Principais
Indicadores



Segmento de embarcações

Segmento de Embarcações

Até o ano de 2023 os resultados da área de Subsea (ROVs) eram reportados dentro do Segmento de Embarcações, contudo, a partir do primeiro trimestre de 2024, estes resultados passaram a ser reportados no segmento de Serviços, visando refletir a nova estrutura de gestão da OceanPact.

DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES (em R\$ milhões, exceto %)	3T24	2T24	3T23	Δ TRI.	Δ ANO
Frota operacional média (a)	23	23	23	0%	0%
Período - dias (b)	92	91	92	1%	0%
Dias disponíveis (c = a * b)	2.116	2.093	2.120	1%	0%
Taxa de Ocupação (d)	75%	76%	89%	-1 p.p.	-14 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	1.583	1.585	1.895	0%	-16%
Diária Média - R\$ mil (f)	159	145	134	9%	19%
Receita de Embarcações ex-Reach (g = e * f)	252	231	253	9%	-1%
Receita Parceria Reach (h)	1	6	54	-91%	-99%
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	252	236	308	7%	-18%
Custo de Embarcações	(199)	(206)	(254)	-4%	-22%
Lucro Bruto	53	30	54	79%	-1%
Margem Bruta Ex - Receita Reach	21%	13%	21%	8 p.p.	0 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(35)	(28)	(24)	23%	45%
Outros Resultados	(8)	26	(9)	NA	-13%
EBIT	10	27	20	-62%	-49%
Margem EBIT Ex - Receita Reach	4%	12%	8%	-8 p.p.	-4 p.p.
Depreciação e Amortização	58	54	54	7%	8%
EBITDA	68	81	74	-16%	-8%
Margem EBITDA Ex - Receita Reach	27%	35%	29%	-8 p.p.	-2 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	(0)	(7)	-	-96%	NA
EBITDA Ajustado	68	74	74	-9%	-8%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Reach	27%	32%	29%	-5 p.p.	-2 p.p.
Reversão de Provisões (RP)	-	(23)	-	-100%	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	68	52	74	31%	-8%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Reach	27%	22%	29%	4 p.p.	-2 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -7 milhões no 2T24 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.



Desempenho Operacional

Frota total: No 3T24, a frota da Companhia compreendia 28 navios, sendo 3 em lay up, 23 no segmento de Embarcações e 2 no segmento de Serviços.

Frota operacional média: A frota operacional média gerando receita no segmento de Embarcações foi de 23 embarcações no 3T24, sem variação em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2023.

Taxa de ocupação da frota¹: A taxa de ocupação da frota no trimestre foi de 75%, uma redução de 1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Os principais fatores que impactaram o resultado da taxa foram:

- Embarcações em modernização para novos contratos: Macaé -4 p.p., Ilha de Santana -4 p.p., Fernando de Noronha -3 p.p. e Rubi -3 p.p.
- Docagem da embarcação Parcel dos Reis em -3 p.p.
- Parada para manutenção na embarcação Rochedo de São Pedro com -2 p.p.

Número de dias ocupados: Com isso, os dias ocupados no 3T24 totalizaram 1.583, em linha com o trimestre anterior, mas 16% abaixo do 3T23, quando a frota da Companhia esteve 89% do período ocupada.

Diária líquida média²: A diária líquida média no 3T24 foi de R\$ 159 mil, registrando um aumento de 9% em relação ao trimestre anterior (R\$ 145 mil no 2T24) e de 19% em comparação ao 3T23 (R\$ 134 mil). Esse crescimento reflete o ajuste nas diárias de novos contratos, como os de Jim O'Brien e Macaé, além das renovações de contratos existentes, que também apresentaram ganho nas diárias, como nos casos de Parcel das Paredes, Parcel do Meros e Parcel do Badejo.

¹ Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

² "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

Receita de Embarcações ex-Reach: A receita líquida de embarcações ex-parceria com a Reach no 3T24 apresentou crescimento de 9% em relação ao 2T24, atingindo R\$ 252 milhões, apesar da leve queda de 1 p.p. na taxa de ocupação da frota, agora em 75%. A receita líquida foi impulsionada pela elevação de 9% na diária média, que passou de R\$ 145 mil para R\$ 159 mil. Esse aumento reflete as renovações de contratos existentes e a entrada de embarcações em contratos novos, ambos com crescimentos importantes de diárias.

Em relação ao mesmo trimestre de 2023, a receita líquida ex-Reach manteve-se praticamente estável, com uma leve queda de 1% (de R\$ 253 milhões no 3T23 para R\$ 252 milhões no 3T24). Esse resultado foi impactado pela redução de 14 pontos percentuais na taxa de ocupação, que passou de 89% para 75%, compensada por um aumento de 19% na diária líquida média, que subiu de R\$ 134 mil para R\$ 159 mil.

Receita Líquida de Embarcações: A Receita Líquida de Embarcações contempla a Receita da Frota Operacional, cujas variações foram explicadas acima, e a Receita resultante da parceria entre a OceanPact e a Reach, que envolve o afretamento de uma embarcação tripulada da Reach, para prestação de serviço a clientes. Esse projeto teve início em final de março de 2023, gerando R\$ 54 milhões de receita líquida no terceiro trimestre de 2023. Em 2024 a companhia iniciou uma nova campanha, nos mesmos moldes da parceria de 2023, mas tendo a Equinor como cliente, em substituição a Shearwater. Essa parceria resultou em uma receita líquida de R\$ 6 milhões no 2T24 e R\$ 1 milhão no 3T24.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações: O EBITDA ajustado do segmento encerrou o trimestre em R\$ 68 milhões, uma redução de 9% em relação ao 2T24 e de 8% em relação ao 3T23.

Na comparação com o trimestre anterior, é importante ressaltar o impacto contábil no resultado do 2T24 decorrente da reversão de provisões da UP no montante de R\$ 23 milhões. Excluindo esse efeito, o EBITDA Ajustado do 3T24 apresentou crescimento sequencial de 31%, passando de R\$ 52 milhões no 2T24 para R\$ 68 milhões no 3T24.

Em relação ao 3T23, a queda de 8% é resultado principalmente do aumento das despesas gerais e administrativas, que refletem o impacto da atualização do valor dos planos de remuneração em ações da Companhia, resultado da valorização das ações no último ano.

A margem EBITDA ajustada ex-Reach foi de 27%, um crescimento em bases comparáveis de 4 p.p. em relação ao trimestre anterior e queda de 2 p.p. em relação ao 3T23.





Segmento de serviços

Segmento de Serviços

Até o ano de 2023 os resultados da área de Subsea (ROVs) eram reportados no Segmento de Embarcações, contudo, a partir do 2T24 em diante, a Companhia passou a reportar no segmento de Serviços, visando refletir a nova estrutura de gestão da empresa.

Com esta nova segmentação, o segmento de serviços passa a se dividir em 3 principais unidades de negócio:

(i) Subsea e Geociências; (ii) Oil Spill Response; e (iii) Consultoria e Outros.

DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R\$ milhões, exceto %)	3T24	2T24	3T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receita Líquida de Serviços	136	148	153	-8%	-11%
UN Subsea & Geociências	85	101	94	-15%	-9%
UN Oil Spill Response	30	30	38	1%	-19%
UN Consultoria & Outros	21	17	22	19%	-5%
Custo de Serviços	(88)	(77)	(96)	14%	-9%
Lucro Bruto	49	71	57	-31%	-14%
Margem Bruta	36%	48%	37%	-12 p.p.	-1 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(19)	(16)	(20)	22%	-4%
Outros Resultados	(0)	1	(3)	NA	-84%
EBIT	29	56	34	-48%	-15%
Margem EBIT	21%	38%	22%	-16 p.p.	-1 p.p.
Depreciação e Amortização	8	6	10	20%	-23%
EBITDA	37	62	44	-41%	-17%
Margem EBITDA	27%	42%	29%	-15 p.p.	-2 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	-	-	3	NA	-100%
EBITDA Ajustado	37	62	48	-41%	-23%
Margem EBITDA Ajustada	27%	42%	31%	-15 p.p.	-4 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 3T23, sendo R\$ -2 milhões referentes a compra vantajosa da EnvironPact, e R\$ 5 milhões, referentes a provisão para perda na alienação da Servmar.



Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços: A receita líquida do segmento de Serviços apresentou uma queda de 8% em relação ao trimestre anterior, reduzindo-se de R\$ 148 milhões no 2T24 para R\$ 136 milhões no 3T24, e uma queda de 11% em comparação com o mesmo trimestre de 2023, quando era de R\$ 153 milhões.

Essa redução em relação ao trimestre anterior foi concentrada na unidade de negócio Subsea & Geociências, impactada pontualmente no trimestre pela docagem da embarcação *Ocean Stalwart*, por carteiras de projetos menos rentáveis e, em menor escala, por períodos de mau tempo que acabaram interferindo na produtividade.

Em relação ao 3T23, a queda se deu principalmente em decorrência do término de um contrato específico de aluguel de *current busters* para a Petrobras, afetando o resultado da UN Oil Spill Response, e na área de Geociências com a docagem intermediária da embarcação *Ocean Stalwart*, impactando o resultado do projeto de monitoramento ambiental no 3T24.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços: O EBITDA ajustado do segmento de Serviços apresentou uma queda significativa de 41% em relação ao 2T24, passando de R\$ 62 milhões no trimestre anterior para R\$ 37 milhões no 3T24. Em relação ao 3T23, o declínio foi de 23%, partindo de um EBITDA de R\$ 48 milhões.

Além dos fatores observados na receita, as carteiras dos projetos de monitoramento ambiental e inspeção de amarras também incorreram em custos mais elevados neste trimestre. Esse efeito combinado da redução das receitas e crescimento pontual dos custos, resultou em uma queda de EBITDA maior do que aquela observada na Receita Líquida, em relação aos períodos de comparação.

Com isso, a margem EBITDA ajustada do segmento de Serviços caiu para 27% no 3T24, frente aos 42% registrados no 2T24 e aos 31% no 3T23.



Resultado Consolidado

DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R\$ milhões, exceto %)	3T24	2T24	3T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receita Líquida Ex - Reach	388	378	398	3%	-3%
Receita Parceria Reach	1	6	54	-91%	-99%
Receita Líquida	388	384	452	1%	-14%
Custos	(286)	(283)	(342)	1%	-16%
Lucro Bruto	102	101	111	1%	-8%
Margem Bruta Ex - Receita Reach	26%	27%	28%	0 p.p.	-1 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(54)	(44)	(44)	23%	23%
Outros Resultados	(8)	26	(12)	NA	-29%
EBIT	39	83	54	-53%	-28%
Margem EBIT Ex - Receita Reach	10%	22%	14%	-12 p.p.	-4 p.p.
Depreciação e Amortização	65	61	64	8%	3%
EBITDA	105	143	118	-27%	-11%
Margem EBITDA Ex - Receita Reach	27%	38%	30%	-11 p.p.	-3 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	(0)	(7)	3	-96%	NA
EBITDA Ajustado	104	136	121	-23%	-14%
Mg. EBITDA Ajustada Ex - Receita Reach	27%	36%	31%	-9 p.p.	-4 p.p.
Reversão de Provisões (RP)	-	(23)	-	-100%	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	104	114	121	-8%	-14%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Reach	27%	30%	31%	-3 p.p.	-4 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 3T23, referem-se a: R\$ -2 milhões de compra vantajosa da EnvironPact, e R\$ 5 milhões de provisão para perda na alienação da Servmar. Ajustes no 2T24 de R\$ -7 milhões referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada (ex-Reach): No consolidado, a receita líquida ex-Reach alcançou R\$ 388 milhões no 3T24, com crescimento de 3% em relação ao trimestre anterior, e queda de 3% em comparação ao 3T23. Esse desempenho reflete a combinação da performance positiva no segmento de Embarcações, impulsionado pelo aumento nas diárias, com a queda no segmento de Serviços, impactado pela baixa produtividade na unidade de negócio Subsea & Geociências.

EBITDA Ajustado Consolidado: O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 104 milhões no 3T24, uma redução de 8% em relação ao trimestre anterior (excluindo o efeito da reversão de provisões de R\$ 23 milhões no 2T24) e de 14% em comparação ao 3T23. Além dos fatores já discutidos nos segmentos, a elevação das despesas G&A contribuiu para essa queda, sendo detalhada no próximo capítulo. Com isso, a margem EBITDA ajustada ex-Reach encerrou o trimestre em 27%, representando uma redução de 3 p.p. em relação ao 2T24 e de 4 p.p. em relação ao 3T23.



Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Reach)

R\$ MILHÕES	3T24	2T24	3T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receita líquida (ex - Reach)	388	378	398	3%	-3%
Custos e despesas (ex - Reach)	(340)	(324)	(336)	5%	1%
Pessoal	(154)	(149)	(143)	3%	8%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(63)	(59)	(61)	8%	3%
Viagens, transportes e refeições	(16)	(15)	(17)	8%	-1%
Aluguéis e afretamentos	(7)	2	(15)	NA	-55%
Serviços de terceiros	(34)	(41)	(30)	-17%	16%
Insumos e manutenção	(56)	(53)	(64)	6%	-12%
Tributos e despesas legais	(2)	(1)	(1)	35%	22%
Outros custos e despesas	(8)	(7)	(7)	27%	27%
Outros resultados	(8)	26	(12)	NA	-29%
Depreciação e amortização total	65	61	64	8%	3%
EBITDA ex-Reach	104	141	113	-26%	-8%
EBITDA Reach	0	2	5	-92%	-96%
Ajustes de EBITDA ⁽²⁾	(0)	(7)	3	-96%	NA
EBITDA Ajustado	104	136	121	-23%	-14%

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 3T23, referm-se a: R\$ -2 milhões de compra vantajosa da EnvironPact, e R\$ 5 milhões de provisão para perda na alienação da Servmar. Ajustes no 2T24 de R\$ -7 milhões referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora

No 3T24, os custos e despesas totais excluindo a parceria com a Reach, foram de R\$ 340 milhões, representando um aumento de 5% em relação ao 2T24 (R\$ 324 milhões) e de 1% em relação ao 3T23 (R\$ 336 milhões). Esse crescimento se distribui em várias categorias, refletindo ajustes sazonais e operacionais.

- (i) **Pessoal:** Maior em função da atualização do valor dos planos de ações da Companhia (RSUs) refletindo a valorização do preço da ação OPCT3 em relação ao mesmo período do ano passado, data da última atualização. Na comparação com o 3T23 o reajuste salarial é outro componente que explica a variação.
- (ii) **Depreciação e amortização:** crescimento reflete o aumento do Capex destinado a docagem e modernizações contratuais nos últimos trimestres.

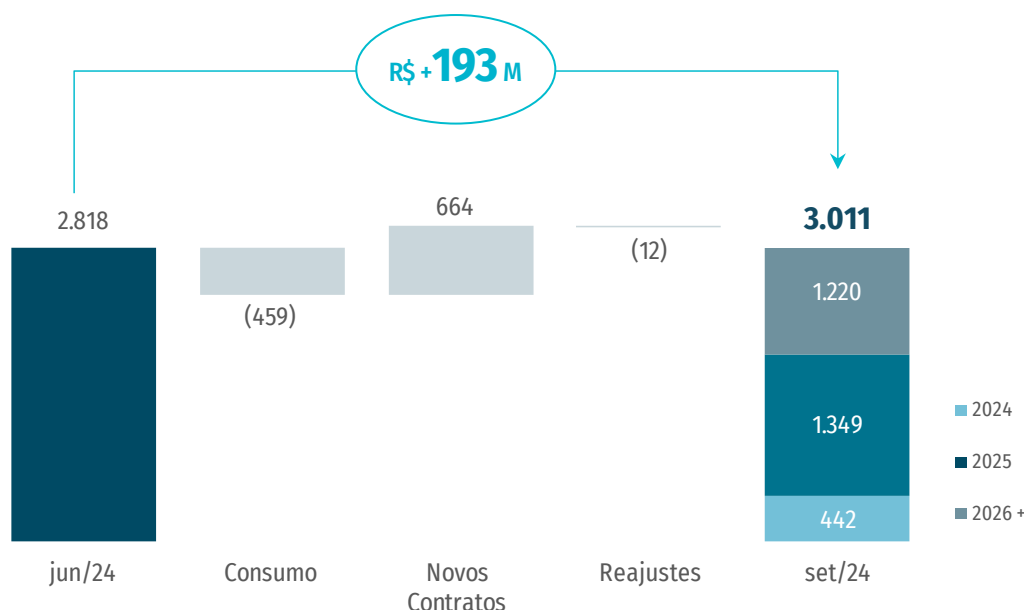


R\$ MILHÕES	3T24	2T24	3T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receita líquida ex-Reach	388	378	398	3%	-3%
Custos e despesas (ex - Reach)	(340)	(324)	(336)	5%	1%
Custos dos serviços	(286)	(280)	(292)	2%	-2%
Despesas gerais e administrativas	(54)	(44)	(44)	23%	23%
% despesas / receita líquida ex-Reach	14%	12%	11%	2 p.p.	3 p.p.

O principal fator para o aumento dos custos e despesas no trimestre foram as despesas gerais e administrativas, que subiram de R\$ 44 milhões no 2T24 para R\$ 54 milhões no 3T24, um crescimento de 23%. A mesma variação foi observada na comparação com o 3T23. Esse aumento está diretamente relacionado à atualização dos valores dos planos de remuneração em ações (RSUs) da Companhia, impactada pela valorização das ações, que passaram de R\$ 4,64 em 30 de junho de 2023, data da última atualização, para R\$ 6,46 em 30 de junho de 2024.



Backlog e Novos Contratos



A Companhia encerrou o mês de setembro de 2024 com backlog de cerca de R\$ 3,0 bilhões, com um incremento de R\$ 193 milhões em relação ao final de junho/24. Três novos contratos assinados no período contribuíram de forma importante para o aumento do backlog: (i) novo contrato da embarcação Rubi, por 4 anos, com um consórcio de petroleiras lideradas pela Petrobras, adicionando R\$ 324 milhões ao backlog; (ii) novo contrato da embarcação Martin Vaz, com IOC; e (iii) contrato de descomissionamento de Boia de Congro.

TIPO	# EMBARCAÇÕES + ROVs	DIÁRIA BRUTA MÉDIA (USD 000 ²)	VALOR R\$ MILHÕES	PRAZO
Segmento de Embarcações	23		2.329	
OSRV/PSV	11	26,5	1.551	até 4 anos
RSV	7	39,6	387	até 2 anos
AHTS-TO / OTSV	3	37,8	132	até 2 anos
MPSV	2	NA	259	até 3 anos
Segmento de Serviços	9		681	
ROV ³	7	16,7	394	até 3 anos
RV	2	NA	71	até 4 anos
Outros	NA	NA	216	até 5 anos
Embarcações Inativas ¹	3			
Total	35		3.011	

Notas:

⁽¹⁾ Embarcações Inativas: considera duas embarcações adquiridas com a UP Offshore em Lay Up (desativadas temporariamente) e uma embarcação de pequeno porte.

⁽²⁾ Dólar a R\$ 5,45 (dólar final de set/24) para as diárias e backlog.

⁽³⁾ Para os ROVs alocados nas embarcações Austral Abrolhos e Parcel de Manuel Luis, consideramos apenas valor total de backlog, excluindo-os do cálculo da diária bruta média.



Resultados Financeiros

R\$ MILHÕES	3T24	2T24	3T23	Δ TRI.	Δ ANO
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras	11	5	7	123%	60%
Juros	2	1	2	26%	-29%
Outras receitas	0	0	4	18%	-98%
Total	12	6	13	102%	-7%
Despesas financeiras					
Juros e encargos bancários	(48)	(39)	(54)	24%	-11%
Juros e encargos - arrendamentos	(1)	(1)	(1)	-14%	57%
Desconto de recebíveis	-	-	(0)	NA	-100%
Outras despesas	(3)	(3)	(3)	-7%	4%
Total	(52)	(43)	(57)	20%	-9%
Variações cambiais	3	(40)	(13)	NA	NA
Resultado financeiro líquido	(37)	(77)	(57)	-52%	-35%

O resultado financeiro líquido no 3T24 foi negativo em R\$ 37 milhões, uma redução de 52% em relação ao 2T24, que teve um resultado negativo de R\$ 77 milhões. Na comparação anual, a redução foi de 35%, vindo de resultado negativo de R\$ 57 milhões no 3T23. A melhora sequencial é atribuída (i) ao aumento nas receitas financeiras, (ii) ao efeito positivo das variações cambiais e (iii) a queda do CDI e redução do spread das novas emissões.



Lucro (prejuízo) Líquido

R\$ MILHÕES	3T24	2T24	3T23	Δ TRI.	Δ ANO
EBITDA Ajustado	104	136	121	-23%	-14%
Ajustes de EBITDA ¹	0	7	(3)	-96%	NA
EBITDA	105	143	118	-27%	-11%
Depreciação e Amortização	(65)	(61)	(64)	8%	3%
Variação Cambial	3	(40)	(13)	NA	NA
Resultado financeiro	(40)	(37)	(44)	7%	-10%
EBT (Lucro Antes dos Impostos)	2	6	(2)	-63%	NA
Tributos sobre o lucro	(12)	(11)	(11)	12%	6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(10)	(5)	(14)	111%	-29%

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 3T23, referem-se a: R\$ -2 milhões de compra vantajosa da EnvironPact, e R\$ 5 milhões de provisão para perda na alienação da Servmar. Ajustes no 2T24 de R\$ -7 milhões referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 10 milhões neste trimestre. Apesar do EBT (Lucro Antes dos Impostos) ter sido positivo em R\$ 2 milhões, o Imposto de renda e Contribuição Social Diferido reconhecido no período foi a principal justificativa do resultado líquido da Companhia. O principal fator que explica esses tributos sobre o lucro no valor de R\$ 12 milhões são os prejuízos apresentados no 3T24 em empresas nas quais não há constituição de Imposto de Renda Diferido.



Operações com Derivativos

A Companhia tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A exposição cambial da Companhia advém principalmente de contratos de prestação de serviços referenciados total ou parcialmente na cotação do dólar, de custos de peças e de seguros, de financiamentos em moeda estrangeira, de afretamento de embarcações estrangeiras e de compra de equipamentos e embarcações. A estratégia de proteção cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa.

Em 17 de julho de 2023 a Companhia fez nova contratação de câmbio a termo, no montante de USD 1,5 milhão por mês, com fixação do dólar no dia 25, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2024 com o banco Itaú Unibanco S.A., e câmbio médio contratado de R\$ 5,024 por USD.

Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Turquoise e UP Coral. Ambos os processos obtiveram uma decisão favorável em primeira instância, com confirmação pelo tribunal de segunda instância. Ambos os processos estão sendo apreciados neste momento pelo STJ.

Em 30 de junho de 2023 a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 6 de julho do mesmo ano. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 20 do ITR.



Endividamento

ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões, exceto %)	3T24	2T24	3T23	Δ TRI.	Δ ANO
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.477	1.286	1.245	15%	19%
Curto Prazo	371	367	238	1%	56%
Longo Prazo	1.106	919	1.007	20%	10%
% Curto Prazo	25%	29%	19%	-3 p.p.	6 p.p.
% Longo Prazo	75%	71%	81%	3 p.p.	-6 p.p.
Caixa e equivalentes	(454)	(313)	(260)	45%	75%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1.024	974	985	5%	4%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	34	39	50	-13%	-33%
Credor por Financiamento	12	15	11	-15%	15%
Dívida Líquida Bancária	978	920	924	6%	6%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	498	515	512	-3%	-3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,06	1,89	1,92	0,16	0,13
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	1,96	1,79	1,80	0,18	0,16
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)¹	1,92	1,73	1,74	0,19	0,18

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

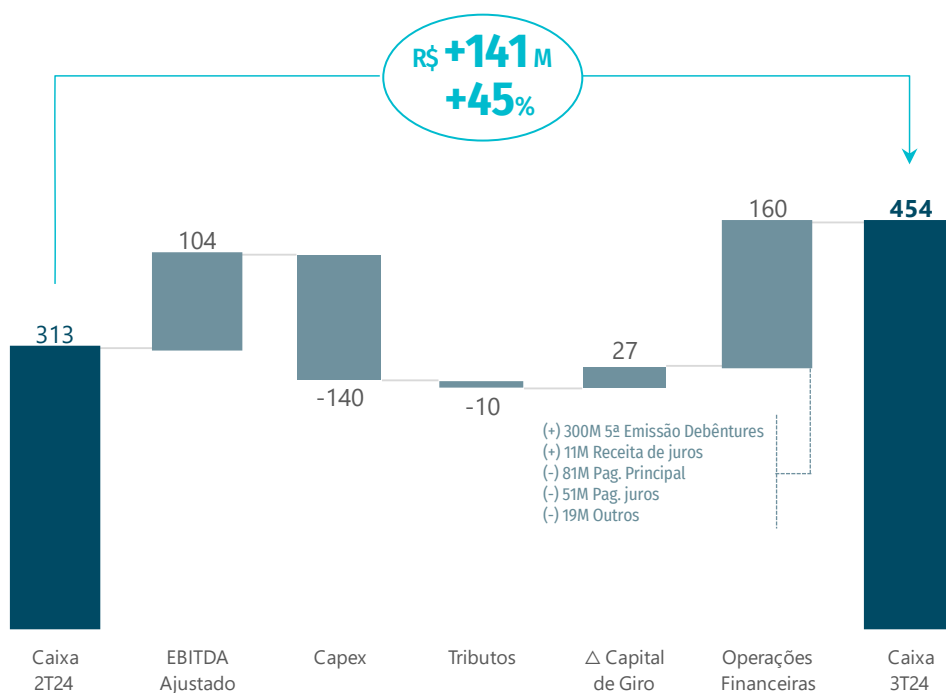
A Companhia encerrou o trimestre com um crescimento da dívida bruta da ordem de 15% em relação ao 2T24, alcançando R\$ 1.477 milhões, e 19% em relação ao 3T23. Esse aumento decorre da 5ª emissão de debênturas da Companhia no montante de R\$ 300 milhões à taxa de CDI+2,95%.

A posição final de caixa e equivalentes subiu 45% em relação ao trimestre anterior, passando de R\$ 313 milhões para R\$ 454 milhões. Em relação ao 3T23, o crescimento foi de 75%.

O indicador Dívida Líquida/EBITDA, calculado conforme as regras de Covenant, ficou em 1,92x no 3T24, situando-se abaixo do limite de 2,6x estabelecido nos contratos das debênturas. Este limite permanecerá em vigor para os trimestres de 2024 e será reduzido para 2,5x a partir dos trimestres de 2025.



Fluxo de Caixa



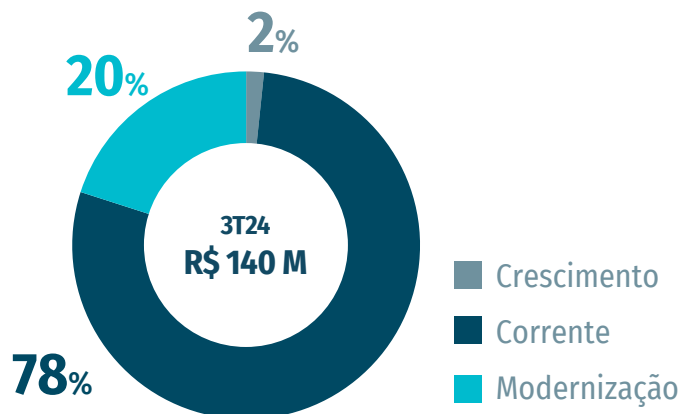
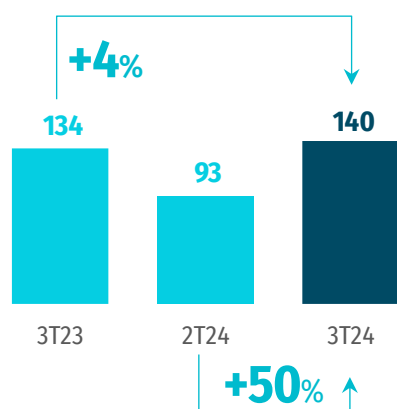
Como apresentado acima, a Companhia encerrou o 3T24 com posição de caixa de R\$ 454 milhões, o que representa um incremento de R\$ 141 milhões em relação ao valor registrado no final do 2T24.

Como explicado ao longo do material, o EBITDA mais baixo e o Capex mais elevado no trimestre, se deram, em parte, devido à grande quantidade de embarcações em mobilização comercial para novos contratos ao longo do período. Essa mobilização gerou um consumo inicial de caixa operacional, que deverá se traduzir em maior geração de caixa futura assim que as embarcações iniciarem as operações sob os novos contratos.



Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 3T24 a Companhia investiu o montante de R\$ 140 milhões, conforme a seguir:

Crescimento: R\$ 2 milhões, principalmente obras na Base do Açú para projeto com IOC.

Modernização: R\$ 28 milhões, destinados as embarcações Fernando de Noronha, Macaé, Ilha de Santana e Rubi.

Corrente: R\$ 109 milhões, principalmente pelas docagens nas embarcações Ilha do Mosqueiro (antigo Opal), Ocean Stalwart e Parcel dos Reis, e manutenções preventivas nas embarcações Fernando de Noronha, Macaé, Ilha de Santana, Rubi e Rochedo de São Pedro.





Anexos

ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM		
	set/24	jun/24	set/23
EBITDA Ajustado	498	515	512
Depreciação	(240)	(239)	(248)
EBIT Ajustado	257	276	264
Tributos sobre o lucro	(87)	(94)	(90)
NOPLAT Ajustado	170	182	174
PL	887	912	795
Dívida líquida	1.024	974	985
Capital Investido	1.911	1.886	1.780
Capital Investido médio	1.845	1.848	1.801
ROIC Ajustado	9%	10%	10%
ROIC Ajustado ex-crédito causas judiciais	9%	10%	6%

A recente evolução do ROIC da OceanPact está diretamente relacionada ao início da maturação do robusto ciclo de investimentos realizados em 2021 e 2022.

A aceleração significativa na demanda por embarcações de apoio nos últimos dois anos teve um impacto notável na rentabilidade da Companhia. Esse aumento na demanda gerou um incremento nas diárias de afretamento das embarcações, especialmente aquelas que iniciaram novos contratos entre 2023 e 2024. Além disso, a Companhia implementou melhorias na gestão operacional das embarcações, resultando em uma otimização das operações e redução de custos operacionais.



ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	3T24	2T24	% VAR	3T24	2T24	% VAR	3T24	2T24	% VAR	3T24	2T24	% VAR
Receita líquida	252	236	7%	136	148	-8%	(0)	(0)	-58%	388	384	1%
Custo dos serviços	(199)	(206)	-4%	(88)	(77)	14%	0	0	-58%	(286)	(283)	1%
Lucro bruto	53	30	79%	49	71	-31%	-	-	NA	102	101	1%
Margem bruta	21%	13%	9 pp	36%	48%	-12 pp	0%	0%	0 pp	26%	26%	0 pp
Despesas gerais e administrativas	(35)	(28)	23%	(19)	(16)	22%	-	-	NA	(54)	(44)	23%
Outras receitas e despesas operacionais	(8)	26	NA	(0)	1	NA	-	-	NA	(8)	26	NA
EBIT	10	27	-62%	29	56	-48%	-	-	NA	39	83	-53%
Depreciação	58	54	7%	8	6	20%	-	-	NA	65	61	8%
EBITDA	68	81	-16%	37	62	-41%	-	-	NA	105	143	-27%
Margem EBITDA	27%	34%	-7 pp	27%	42%	-15 pp	0%	0%	0 pp	27%	37%	-10 pp
Ajustes de EBITDA	(0)	(7)	-96%	-	-	NA	-	-	NA	(0)	(7)	-96%
EBITDA ajustado	68	74	-9%	37	62	-41%	-	-	NA	104	136	-23%
Margem EBITDA Ajustada	27%	31%	-5 pp	27%	42%	-15 pp	0%	0%	0 pp	27%	36%	-9 pp

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	3T24	3T23	% VAR	3T24	3T23	% Var	3T24	3T23	% VAR	3T24	3T23	% VAR
Receita líquida	252	369	-32%	136	91	49%	(0)	(8)	-98%	388	452	-14%
Custo dos serviços	(199)	(289)	-31%	(88)	(61)	43%	0	8	-98%	(286)	(342)	-16%
Lucro bruto	53	81	-34%	49	30	63%	-	-	NA	102	111	-8%
Margem bruta	21%	22%	-1 pp	36%	33%	3 pp	0%	0%	0 pp	26%	24%	2 pp
Despesas gerais e administrativas	(35)	(32)	9%	(19)	(12)	59%	-	-	NA	(54)	(44)	23%
Outras receitas e despesas operacionais	(8)	(11)	-24%	(0)	(1)	-70%	-	-	NA	(8)	(12)	-29%
EBIT	10	38	-73%	29	16	76%	-	-	NA	39	54	-28%
Depreciação	58	55	5%	8	9	-10%	-	-	NA	65	64	3%
EBITDA	68	93	-27%	37	25	47%	-	-	NA	105	118	-11%
Margem EBITDA	27%	25%	2 pp	27%	27%	0 pp	0%	0%	0 pp	27%	26%	1 pp
Ajustes de EBITDA	(0)	-	NA	-	3	-100%	-	-	NA	(0)	3	NA
EBITDA ajustado	68	93	-27%	37	28	29%	-	-	NA	104	121	-14%
Margem EBITDA ajustada	27%	25%	2 pp	27%	31%	-4 pp	0%	0%	0 pp	27%	27%	0 pp

ANEXO III – Detalhamento das Embarcações

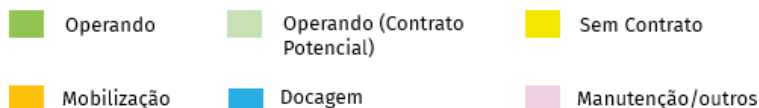
Embarcações / ROV	Tipo	Contrato Longo Prazo	Cliente	Término do contrato	Diária ⁽²⁾ (US\$ 000)	Backlog ⁽²⁾ (R\$ mm)
Segmento de Embarcações						
Ilha do Mosqueiro (Opal)	OTSV	Sim	Petrobras	out/24	47	1
Parcel das Paredes	RSV	Sim	Petrobras	dez/24	34	12
Parcel dos Meros	RSV	Sim	Petrobras	abr/25	46	45
Parcel das Timbebas	RSV	Sim	Petrobras	jun/25	31	39
Parcel dos Reis	RSV	Sim	Petrobras	jul/25	36	47
Parcel do Badejo (Pearl)	RSV	Sim	Petrobras	jul/25	46	60
Parcel do Bandolim	RSV	Sim	Petrobras	set/25	40	64
Rochedo de São Paulo	AHTS	Sim	Petrobras	out/25	33	64
Rochedo de São Pedro	AHTS	Sim	Petrobras	nov/25	33	67
Ilha das Flechas	OSRV	Sim	Petrobras	dez/25	20	44
Parcel das Feiticeiras (Coral)	RSV	Sim	Petrobras	mai/26	43	120
Ilha do Cabo Frio	PSV	Sim	Petrobras	jul/26	22	76
Austral Abrolhos	MPSV	Sim	Petrobras	jan/27	NA	159
Jim Obrien	OSRV	Sim	Petrobras	mai/28	28	193
Ilha de Santana	PSV	Sim	Petrobras	ago/28	38	285
Fernando de Noronha	OSRV	Sim	Petrobras	ago/28	27	199
Macaé	OSRV	Sim	Petrobras	ago/28	25	190
Rubi	PSV	Sim	Petrobras	out/28	43	324
Parcel de Manuel Luis	MPSV	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	NA	-
Martin Vaz	OSRV	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	-
Martin Vaz	OSRV	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	-
Ilha de São Sebastião	PSV	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	-
Ilha da Trindade	OSRV	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	-
Loreto	OSRV	Não	NA	NA	NA	-
Segmento de Serviços						
Ocean Stalwart	RV	Sim	Petrobras	fev/25	NA	30
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	Sim	Petrobras	jun/25	22	27
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	Sim	Petrobras	jul/25	16	20
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	Sim	Petrobras	jul/25	16	20
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	Sim	Petrobras	set/25	15	24
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	Sim	Petrobras	set/25	15	24
ROV Austral Abrolhos #1	ROV	Sim	Petrobras	jan/27	NA	226
Seward Johnson	RV	Sim	IOC ⁽¹⁾	Spot	-	-
ROV Austral Abrolhos #1	ROV	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	-
ROV Austral Abrolhos #1	ROV	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	-
ROV Parcel de Manuel Luis #1	ROV	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	-
Em Lay Up						
Topazio	PSV	Não	NA	NA	NA	-
Diamante	PSV	Não	NA	NA	NA	-
Norte II	BH	Não	NA	NA	NA	-

Nota 1: Dados dos contratos com as companhias de petróleo privadas são confidenciais

Nota 2: Dólar a 5,45 para as diárias e backlog

ANEXO IV – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO PROJEIADA - 2024	1T 2024						2T 2024						3T 2024						4T 2024						TOTAL	
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2024	
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano	
Total Trimestre	83%						76%						75%						81%							
Total Mensal	84%		82%		83%		77%		76%		74%		71%		72%		81%		79%		82%		83%		79%	
RSV / SDSV	78%		81%		87%		90%		88%		79%		82%		82%		95%		93%		85%		78%		85%	
1. A. Abrolhos	Operando																									
2. P. do Bandolim	Operando																									
3. P. de Manuel Luis	Mobilização		Operando																							
4. P. dos Meros	Operando																									
5. P. das Paredes	Operando		Manutenção/outras		Operando		Operando		Manutenção/outras		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando			
6. P. das Tímbebas	Operando		Docagem		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando			
7. P. dos Reis	Operando																									
8. P. das Feiticeiras (Coral)	Operando																									
9. P. do Badejo (Pearl)	Manutenção/outras		Operando																							
PSV / OSRV	88%		82%		77%		64%		70%		71%		66%		63%		66%		62%		82%		90%		73%	
10. Fernando de Noronha	Operando																									
11. Ilha de Cabo Frio	Operando																									
12. Ilha de São Sebastião	Operando		Manutenção/outras		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando			
13. Ilha da Trindade	Operando																									
14. Jim O'Brien	Operando		Mobilização		Operando		Operando		Mobilização		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando			
15. Loreto	Mobilização		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando			
16. Macaé	Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando			
17. Martin Vaz	Operando		Docagem		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando			
18. Ilha de Santana	Operando		Manutenção/outras		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando			
19. Ilha das Flechas	Operando																									
20. Rubi	Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando			
AHTS / OTSV	86%		89%		92%		86%		67%		66%		57%		78%		98%		100%		72%		72%		80%	
21. Rochedo de São Paulo	Operando																									
22. Rochedo de São Pedro	Operando																									
23. Ilha do Mosqueiro (Opal)	Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando		Operando			



ANEXO V – Balanço Patrimonial

ATIVO	CONSOLIDADO	
	30/09/2024	31/12/2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	392.703	214.287
Títulos e valores mobiliários	49.302	42.186
Clientes	302.094	341.116
Estoques	6.555	4.942
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.306
Dividendos a receber	-	-
Tributos a recuperar	64.563	51.099
Outros valores a receber	24.183	40.471
Total do ativo circulante	839.400	695.407
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	11.596	7.286
Tributos a recuperar	-	4.935
Depósitos judiciais	7.247	6.665
Tributos diferidos	146.737	173.619
Outros valores a receber	53.823	38.737
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	-	-
Direito de uso	30.807	40.552
Imobilizado	1.603.503	1.401.747
Intangível	16.139	14.322
Total do ativo não circulante	1.869.852	1.687.863
TOTAL DO ATIVO	2.709.252	2.383.270
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações com pessoal	124.923	112.532
Fornecedores	73.414	110.712
Empréstimos e financiamentos	94.995	63.808
Debêntures a pagar	260.837	187.074
Credores por financiamento	7.117	9.199
Passivo de arrendamento	6.609	16.598
Instrumentos financeiros derivativos	1.332	-
Tributos a recolher	25.492	30.048
Outras obrigações	38.493	35.020
Total do passivo circulante	633.212	564.991
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	313.877	226.624
Debêntures a pagar	760.276	661.641
Credores por financiamento	5.274	9.374
Passivo de arrendamento	26.964	26.079
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	11.232	18.068
Tributos diferidos	1.175	1.044
Provisão para perda em investimentos	3	58
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-
Outras obrigações	59.736	58.061
Provisão para riscos	10.626	28.961
Total do passivo não circulante	1.189.163	1.029.910
Patrimônio Líquido		
Capital social	803.663	803.663
Ações em tesouraria	(206)	(339)
Reservas de capital	88.383	87.231
Prejuízos acumulados	(62.950)	(69.496)
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	(879)	862
Outros Resultados Abrangentes	58.866	(33.552)
Total do patrimônio líquido	886.877	788.369
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.709.252	2.383.270

ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita líquida	388.264	1.261.901	452.228	1.186.330
Custo de serviços	(286.380)	(924.494)	(341.754)	(922.870)
Lucro bruto	101.884	337.407	110.474	263.460
Despesas gerais e administrativas	(54.064)	(141.261)	(44.058)	(114.317)
Equivalência patrimonial	-	-	-	76
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(8.490)	13.551	(11.932)	69.598
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	39.330	209.697	54.484	218.817
Receitas financeiras	29.413	45.695	19.948	73.149
Despesas financeiras	(66.473)	(206.655)	(76.875)	(194.038)
Resultado financeiro	(37.060)	(160.960)	(56.927)	(120.889)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.269	48.763	(2.443)	97.928
Impostos de renda e contribuição social corrente	(7.620)	(18.769)	(10.816)	(43.749)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.547)	(23.421)	(666)	(1.482)
Tributos sobre o lucro	(12.167)	(42.190)	(11.482)	(45.231)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(9.898)	6.546	(13.925)	52.697
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	(0,05)	0,03	(0,07)	0,26
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	(0,05)	0,03	(0,07)	0,26



ANEXO VII – Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	CONSOLIDADO	
	30/09/2024	30/09/2023
Lucro (prejuízo) do período	6.546	52.696
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	183.226	189.156
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	42.190	45.231
Resultado da equivalência patrimonial	-	(76)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	164.168	131.639
Provisão para riscos	(18.335)	(113)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	(2.370)	(4.254)
Ganho por compra vantajosa	-	(3.656)
Provisão para multas contratuais	(17.532)	(291)
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	(456)	100
Provisão bônus e PLR	21.270	13.277
Provisão para alienação de investimento	-	5.143
Perda na baixa de arrendamento	-	(4.507)
Outros ajustes ao lucro	3.733	(4.621)
Redução (aumento) dos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	39.478	(78.773)
Estoque	(1.613)	(439)
Tributos a recuperar	(4.937)	(33.527)
Depósitos judiciais	(582)	308
Outros valores a receber	2.508	(16.040)
Obrigações com pessoal	(8.879)	47.216
Fornecedores	(48.070)	(5.411)
Tributos a recolher	(21.952)	19.824
Outras obrigações	24.012	1.891
Caixa gerado pelas operações	362.405	354.773
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(113.896)	(123.456)
Juros pagos - arrendamentos	(4.261)	(6.799)
IRPJ e CSLL pagos	(8.209)	(22.814)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	236.039	201.704
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aporte de capital investidas	-	(32)
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	(11.426)	19.715
Recebimento de dividendos	-	6.788
Aquisição de ativos fixos	(290.473)	(241.172)
Aquisição de investimentos	-	(11.000)
Caixa recebido na aquisição de investimento	-	8.861
Caixa recebido na venda de imobilizado	7.603	612
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(289.764)	(216.228)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	434.921	681.671
Recompra de ações	(4.967)	-
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(184.723)	(523.665)
Pagamentos de arrendamentos	(12.672)	(19.335)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	232.559	138.671
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	4.114	(628)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	178.416	123.519
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	214.287	84.251
Saldo final	392.703	207.770
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	178.416	123.519

